Tecnologias Para Back-End

Prof. JUNIO FIGUEIRÊDO

JUNIOINF@GMAIL.COM

AULA 02 – REQUISIÇÕES POST

Enviando Dados Para API



Conceitos Introdutórios

- Com a aplicação criada, vamos desenvolver as funcionalidades do projeto.
 - Quais as funcionalidades do projeto?
 - O que vamos precisar implementar?
 - Quais as validações e regras de negócio?

Funcionalidade Cadastro de Médicos



 O sistema deve possuir uma funcionalidade de cadastro de médicos, na qual as seguintes informações deverão ser preenchidas:

Nome
E-mail
Telefone
CRM

Funcionalidade Cadastro de Médicos



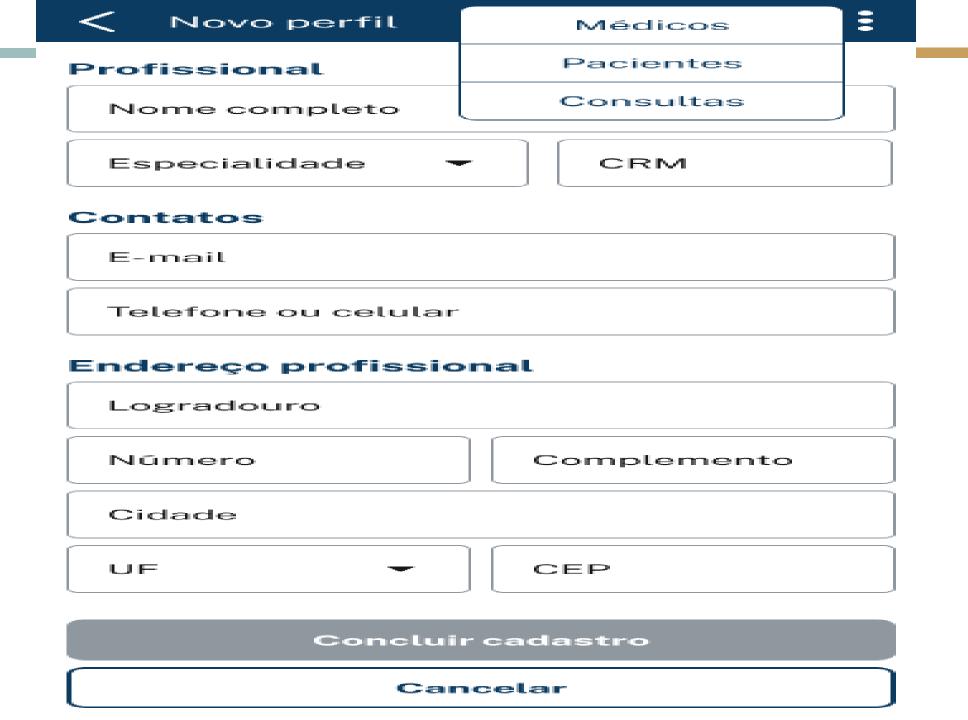
Ainda mais:

- Especialidade (Ortopedia, Cardiologia, Ginecologia ou Dermatologia)
- Endereço completo (logradouro, número, complemento, bairro, cidade, UF e CEP)
- Todas as informações são de preenchimento **obrigatório**, exceto o número e o complemento do endereço.

Funcionalidade Cadastro de Médicos



- Temos os campos obrigatórios e a regra de negócio que devem ser aplicados no projeto.
- Para facilitar o entendimento, dado que vamos desenvolver somente API Back-end (não teremos interface gráfica)
- Agora, vamos focar na funcionalidade de cadastrar médicos.



Funcionalidade Cadastro de Médicos



- Ao clicarmos no botão "Concluir cadastro", o aplicativo irá enviar uma requisição para a nossa API. Nela, receberemos, validaremos e salvaremos essas informações em um banco de dados
- Com esse layout, conseguimos visualizar melhor o funcionamento, já
 que não implementaremos a parte das telas. Com as funcionalidades
 descritas e os layouts nos auxiliando, vamos iniciar a implementação
 pela parte de disparar as requisições.

Funcionalidade Cadastro de Médicos



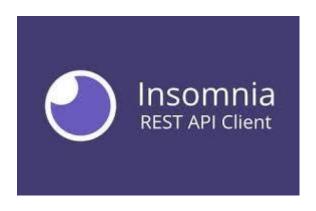
- Como não temos um aplicativo mobile e nem aplicação Front-end, como testaremos a API? Como vamos enviar as requisições?
- Usaremos uma ferramenta de testes de API, as duas mais usadas

são:

Postman

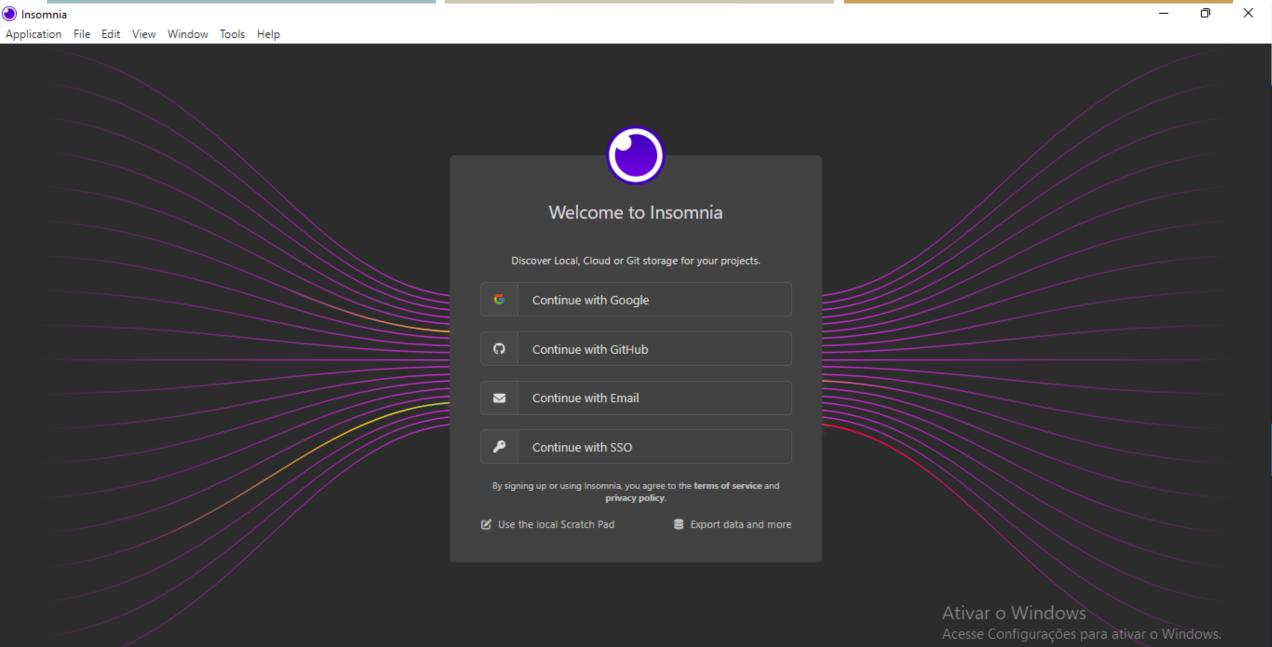
Insomnia



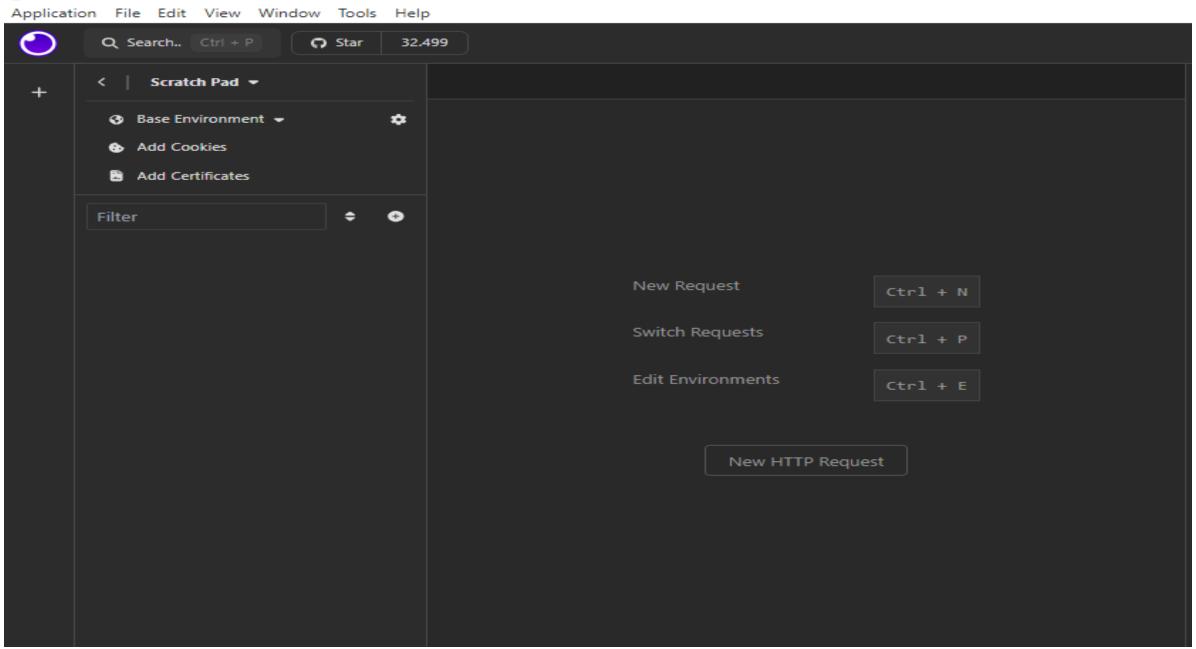


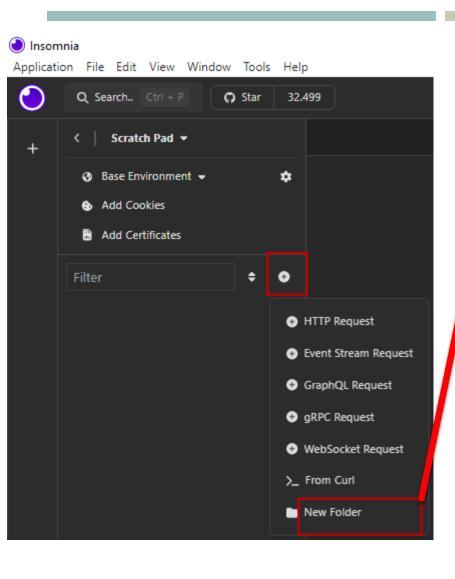
https://insomnia.rest/download

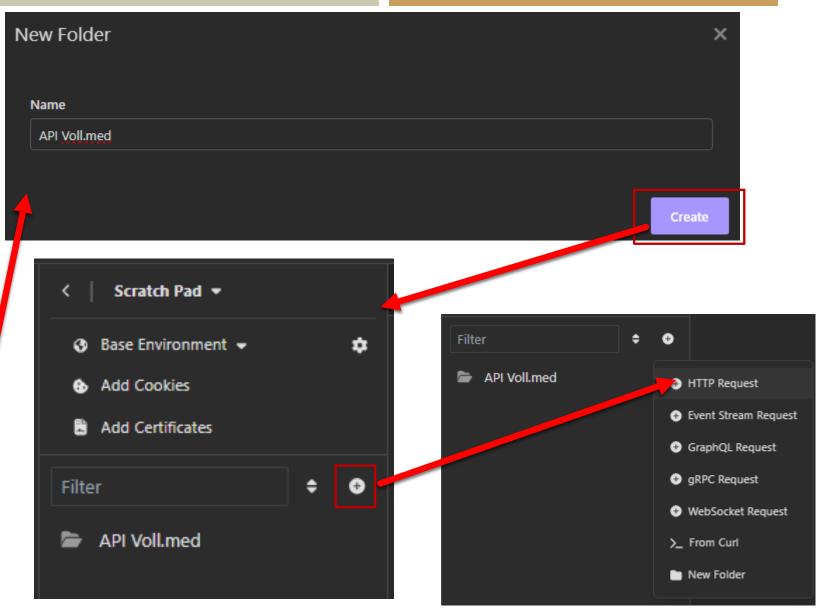
utilizaremos a ferramenta Insomnia



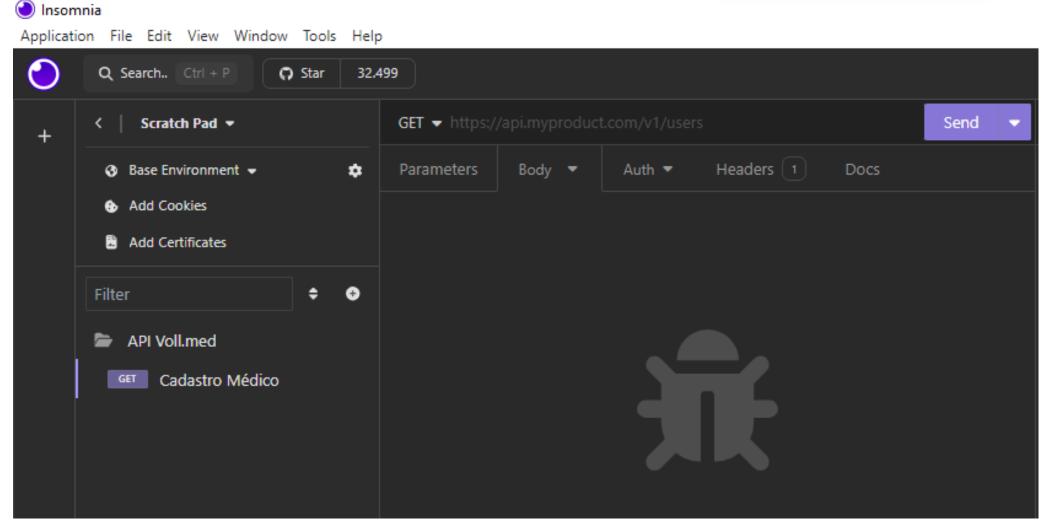






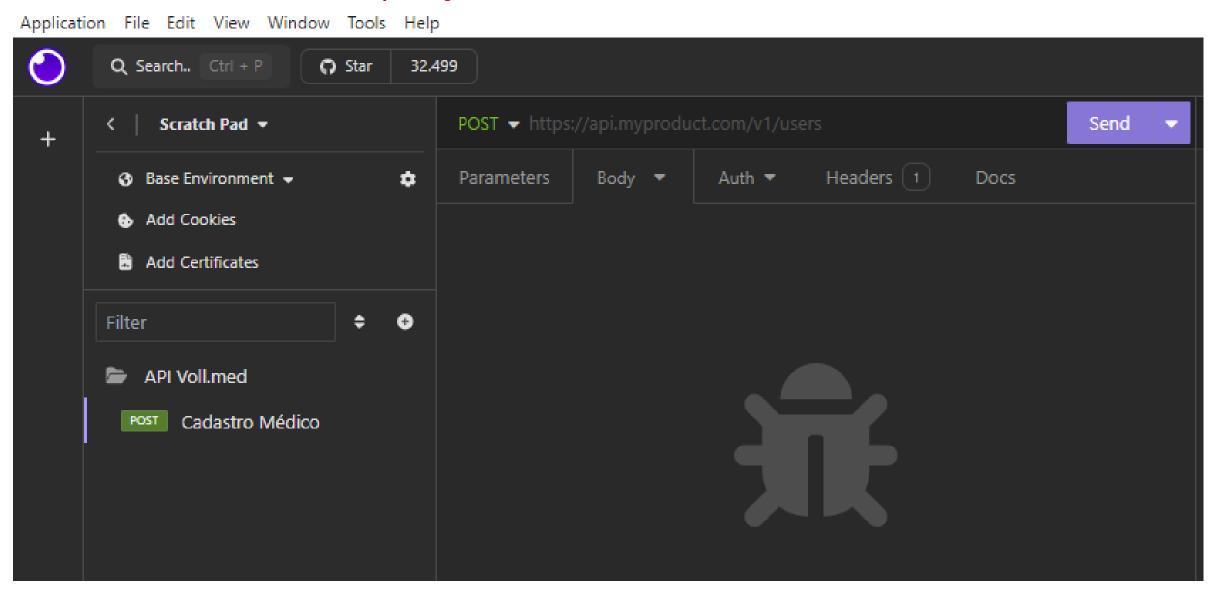


Vamos Simular uma Requisição

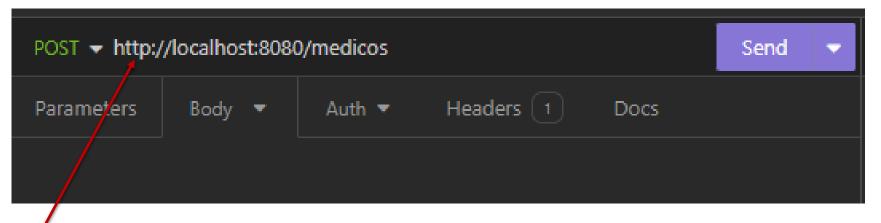


Como queremos enviar dados para Para a API, ou seja queremos Cadastrar MÉDICOS, Temos que mudar o tipo da REQUISIÇÃO de GET (recebe/leitura) para POST (enviar dados para a API)

Vamos Simular uma Requisição



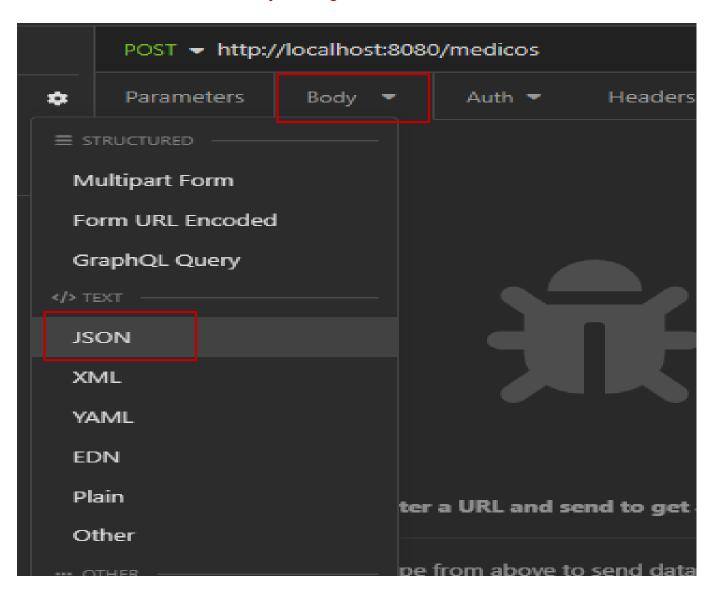
Vamos Simular uma Requisição



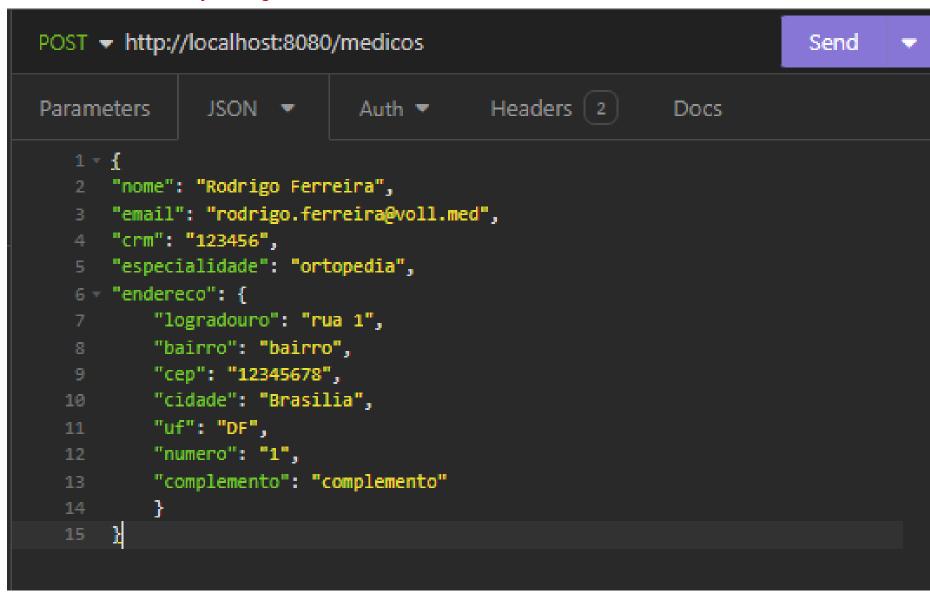
- Passando a Requisição na URL.
- Faltando passar os dados para a API

Como quer enviar dado Para a API, queremos Cadastrar National Temos que tipo da REC de GET (recebe/leit POST (envipara a API)

Vamos Simular uma Requisição



Vamos Simular uma Requisição



Vamos Simular uma Requisição — COPIAR CÓDIGO

```
"nome": "Rodrigo Ferreira",
"email": "rodrigo.ferreira@voll.med",
"crm": "123456",
"especialidade": "ortopedia",
"endereco": {
  "logradouro": "rua 1",
  "bairro": "bairro",
  "cep": "12345678",
  "cidade": "Brasilia",
  "uf": "DF",
  "numero": "1",
  "complemento": "complemento"
```

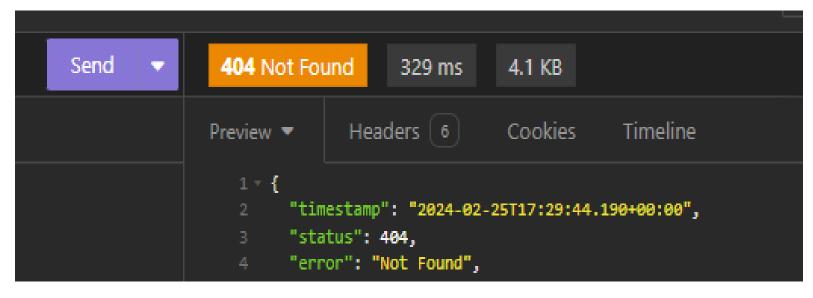
O Json que irá representar os dados do cadastro do médico

Vamos montar a requisição via método POST

Uma vez copiado, clique no Botão SEND

Vamos Simular uma Requisição

```
POST ▼ http://localhost:8080/medicos
```



```
"message": "No static resource medicos.",
   "path": "/medicos"
}
```

Isso aconteceu porque estamos enviando uma requisição para o endereço "/medicos" que não está mapeado no controller.

Lembrando que temos no projeto somente o "/hello".

Vamos Entender um pouco do JSON

- A palavra é um acrônimo de JavaScript Object Notation
- JSON é um formato utilizado para representação de informações, assim como XML e CSV.
- JSON é um padrão de formatação de dados para troca de informações entre sistemas.
- Principalmente usado para transferir dados entre um servidor e um cliente

Vamos Entender um pouco do JSON

- Uma API precisa receber e devolver informações em algum formato, que representa os recursos gerenciados por ela.
- O JSON é um desses formatos possíveis, tendo se popularizado devido a sua leveza, simplicidade, facilidade de leitura por pessoas e máquinas, bem como seu suporte pelas diversas linguagens de programação.

Vamos Entender um pouco do JSON

Um exemplo de representação de uma informação no formato XML seria:

 Já a mesma informação poderia ser represetada no formato JSON da seguinte maneira:

```
"nome" : "Mochila",
    "preco" : 89.90,
    "descricao" : "Mochila para notebooks de até 17 polegadas"
}
```

Vamos Entender um pouco do JSON

- Perceba como o formato JSON é muito mais compacto e legível.
- Justamente por isso se tornou o formato universal utilizado em comunicação de aplicações, principalmente no caso de APIs REST.

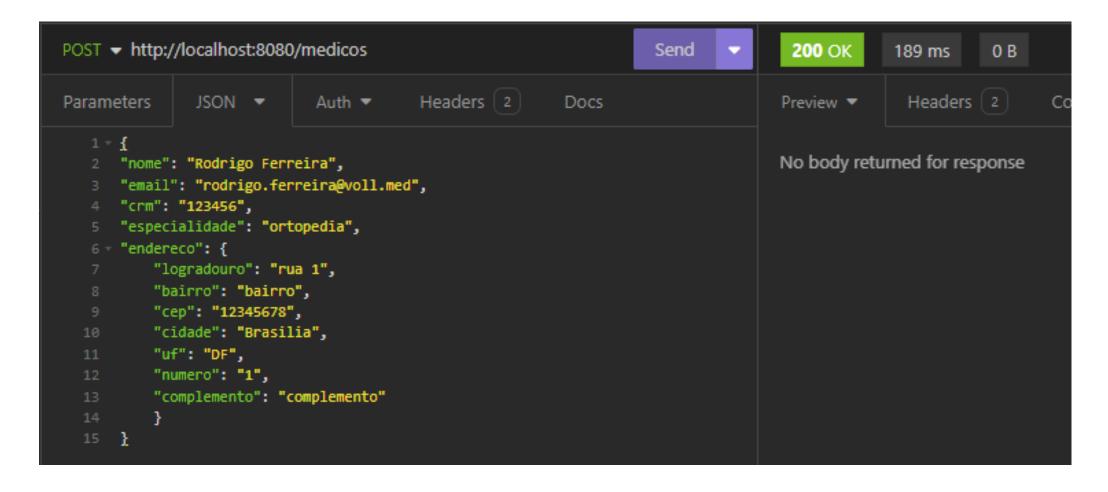
Recebendo Dados na API



- É necessário criarmos uma classe controller,
- Seguindo o padrão do Spring MVC,
- O controller é o arquivo que mapeamos as requisições enviadas para nossa API.
- MedicoController

```
package med.voll.api.controller;
import org.springframework.web.bind.annotation.PostMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
no usages
@RestController
@RequestMapping("medicos")
public class MedicoController {
    no usages
    @PostMapping
    public void cadastrar() {
```

- Acima do método, é necessário especificarmos o verbo do protocolo HTTP que ele vai lidar.
- No caso, estamos enviando as requisições via verbo post, por isso, incluiremos a anotação @PostMapping.
- Estamos comunicando o Spring que ao chegar uma requisição do tipo post para a URL /medicos, ele deve chamar o método cadastrar da classe MedicoController.
- Vamos iniciar o servidor, depois vamos no insomnia, para disparar a requisição clicando no botão SEND



 em "Preview", temos a mensagem: "No body returned for response" (em português, "Nenhum corpo retornado para resposta"). Isso significa que deu certo e que a requisição foi processada com sucesso!

```
POST ▼ http://localhost:8080/medicos
Parameters
               JSON ▼
                             Auth 🔻
                                         Headers
   1 = {
      "nome": "Rodrigo Ferreira",
      "email": "rodrigo.ferreira@voll.med",
      "crm": "123456",
      "especialidade": "ortopedia",
   6 - "endereco": {
          "logradouro": "rua 1",
          "bairro": "bairro",
        "cep": "12345678",
        "cidade": "Brasilia",
        "uf": "DF".
       "numero": "1",
          "complemento": "complemento"
```

 Temos que passar o "JSON", para o método cadastrar do Controller.

```
@PostMapping
public void cadastrar(@RequestBody String json) {
    System.out.println(json);
}
```

- Roda a app / insomnia / Terminal
- Notem que temos o corpo da requisição no terminal

- Dentro do método vamos imprimir uma sequência de '****'
- Vamos salvar, observe se o servidor reiniciou???
- Infelizmente n\u00e4o... Temos que configurar o DevTools
- Uma vez configurado, pare o servidor e reinicie.
- A ideia do DevTools é ao salvar o controller automaticamente ele reinicia o servidor sem que haja a necessidade do programador reiniciar o servidor

- Se quisermos receber os campos separados, não podemos receber como string.
- Será necessário criarmos uma classe, e nela declarar os atributos com os mesmos nomes que estão sendo recebidos pelo JSON.
- Faremos isso, pois queremos trabalhar com cada campo de forma separada.

DTO com Java Record



- Conseguimos receber as informações enviadas pelo Insomnia no controller.
- Mas precisamos encontrar uma maneira de não recebermos esses dados como string e sim receber o JSON inteiro como string.
- Uma forma de recebermos cada campo isoladamente, é não usar uma string como parâmetro do método cadastrar e sim uma classe.
- Nela, declaramos os atributos com os mesmos nomes que constam no JSON.

- Uma forma de recebermos cada campo isoladamente, é não usar uma string como parâmetro do método cadastrar e sim uma classe.
- Nela, declaramos os atributos com os mesmos nomes que constam no JSON.
- Por isso, no método cadastrar vamos alterar o parâmetro de string json para uma classe que criaremos para representar os dados enviados pela requisição.
- Chamaremos essa classe de DadosCadastroMedico, nomearemos o parâmetro de dados e no system out ao invés de json será dados.

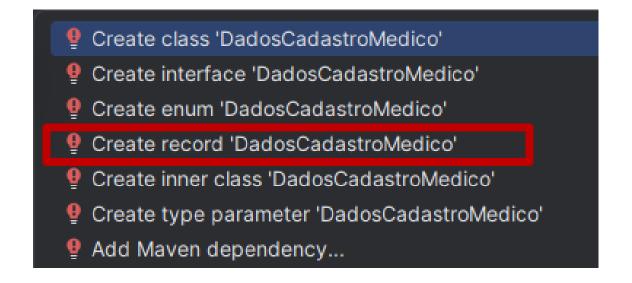
```
no usages
    @PostMapping
    public void cadastrar(@RequestBody DadosCadastroMedico dados) {
        System.out.println(dados);
    }
}
```

Alter + Enter

- Uma forma de recebermos cada campo isoladamente, é não usar uma string como parâmetro do método cadastrar e sim uma classe.
- Nela, declaramos os atributos com os mesmos nomes que constam no JSON.

```
no usages
    @PostMapping
    public void cadastrar(@RequestBody DadosCadastroMedico dados) {
        System.out.println(dados);
}
```

Alter + Enter



- Note que DadosCadastroMedico está escrito na cor vermelha, isso significa que está com erro de compilação, porque ainda não criamos essa classe.
- Vamos criá-la, para isso podemos selecionar DadosCadastroMedico e depois usar o atalho "Alt + Enter". Será exibido um menu com várias opções, em que clicaremos na "create record 'DadosCadastroMedico'".
- Esses dados que estão chegando na API, usaremos o recurso de record (disponível nas últimas versões do Java). Este recurso funciona como se fosse uma classe imutável, para deixarmos o código simples.



```
package med.voll.api.medico;
2 usages
public record DadosCadastroMedico() {
```

 No parêntese do método record, precisamos inserir os campos enviados pela requisição:

```
package med.voll.api.medico;

2 usages

public record DadosCadastroMedico(String nome, String email,

no usages

String crm, Especialidade especialidade) {

}
```

- Como o campo "especialidade" é fixo (temos quatro opções para a pessoa selecionar), não usaremos string e sim um enum.
- Podemos colocar após o String crm, o Especialidade especialidade.

- Perceba que a palavra "Especialidade" está na cor vermelha, isso significa que não existe esse enum especialidade.
- Selecionando "Especialidade" usaremos o atalho "Alt + Enter", que exibirá um menu com diversas opções. Nele, escolheremos a opção "Create enum 'Especialidade'".
- No pop-up seguinte, com o título "Create Enum Especialidade", podemos simplesmente clicar no botão "Ok".

```
package med.voll.api.medico;

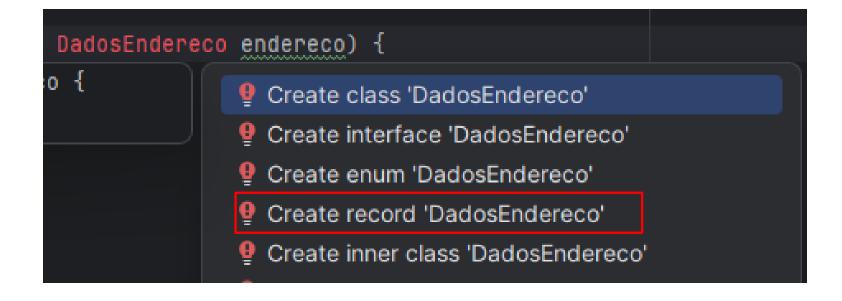
lusage
public enum Especialidade {
}
```

 Dentro das chaves do enum, vamos declarar as constantes, que são as opções do campo especialidade:

```
public enum Especialidade {
    no usages
    no usages
    no usages
    no usages
```

- Após isso, voltaremos para o arquivo DadosCadastroMedico para incluir os outros campos no parâmetro do método cadastrar.
- O campo "DadosEndereco endereço".

```
Especialidade especialidade, DadosEndereco endereco) {
```





```
public record DadosEndereco(String logradouro, String bairro, String cep, String cidade,
no usages
String uf, String complemento, String numero) {
}
```

String logradouro, String bairro, String cep, String cidade, String uf, String complemento, String numero

DTO - Data Transfer Object

- É um padrão usado em APIs para representar os dados que chegam na API e também os dados que devolvemos dela.
- Isto é, sempre que precisarmos receber ou devolver dados da API, criaremos um DTO - sendo uma classe ou record que contém apenas os campos que desejamos receber ou devolver da API.
- Assim, recebemos os dados na nossa API e agora precisamos pegá-los para executarmos as validações, isso para verificar se os campos estão chegando corretamente, e depois salvar essas informações em um banco de dados.